**POR QUE O JUSTO SOFRE?**

**Neumoel Stina**

É justo que os ímpios prosperem e os maus aparentemente não tenham qualquer sofrimento? O que está errado neste mundo?

O título da palestra de hoje é : POR QUE O JUSTO SOFRE?

É fácil entender por que o ímpio sofre. Muitos, porém, não conseguem entender por que o justo sofre. Muitos perguntam: Se Deus é justo; Se Deus é o Rei do Universo, por que permite que os justos sofram?

Na antiguidade, havia entre o próprio povo de Deus a idéia de que o sofrimento é prova do desagrado e desfavor do céu. As Escrituras, porém, falam do sofrimento, como um meio que Deus usa para promover o bem.

Na Bíblia encontramos estranhas declarações de Deus. Lemos: “Eu repreendo e castigo a todos quantos amo.” Apocalipse 3:19. Em Hebreus 12:6, encontramos: “Porque o Senhor corrige o que ama e açoita a qualquer que recebe por filho.”

Este modo de agir, Deus demonstrou na experiência de Cristo. O Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus viveu vida perfeita na terra. Sofreu, porém mais do que todos os homens. Cristo é chamado o Príncipe dos sofredores.

A Bíblia nos diz que foi do agrado de Deus, consagrar “pelas aflições o Autor da salvação deles”. Hebreus 2:10 Ao Senhor agradou moê-Lo, diz o profeta Isaías.

Deus não aflige Seus filhos por ter prazer em fazê-los sofrer. Como um pai sofre com o filho a quem precisa castigar, assim Deus sofre com aqueles que sofrem.

O profeta Isaías escreveu: “Em toda a angústia deles foi ele também angustiado, e o anjo da sua face os salvou; pelo seu amor, e pela sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.” Isaías 63:9

O sofrimento visa levar-nos a Deus. É uma fraqueza humana, falando em termos gerais, o homem se lembrar de Deus só porque as coisas vão mal. A aflição vem para lembrar que somos frágeis, que dependemos de Deus; vem para nos apegarmos mais a Deus.

Por vezes Deus tem de permitir que nos sobrevenha o que, à primeira vista, é um grande mal, para poder nos dar o dom da salvação.

Os sofrimentos revelam os defeitos do caráter. Quando o ser humano passa por um grande sofrimento, Deus faz que se manifestem as deficiências do caráter - a falta de fé, a impaciência, o orgulho, a confiança própria.

O sofrimento purifica e aperfeiçoa o caráter. Como o fogo purifica e refina os metais, o calor das provações liberta o homem dos elementos que enfeiam a alma, e desenvolve os que tornam a vida aprovada aos olhos de Deus.

As provações da vida são obreiras de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir; é molesto estar, por força, sob a ação da pedra do polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo, com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio.

É bom lembrar também que o sofrimento nos qualifica para ajudarmos a outros. Ele prepara o homem para cooperar com Deus na grande obra de consolar os que sofrem. O Senhor Jesus Cristo muito sofreu para que muito pudesse ajudar.

Em Hebreus 2:18, lemos: “Porque naquilo que ele mesmo sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.”

Não há em nossa experiência situação que Ele não compreenda. Não há sofrimento com que não simpatize. Cristo foi em tudo provado, sofreu todos os pontos para ajudar os que sofrem.

A prontidão, a capacidade divina de ajudar são expressas pelo salmista: “Na angústia invoquei o Senhor, e clamei ao meu Deus, desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor. . . Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu. Surpreenderam-me no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo. Trouxe-me para uma lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.” Salmo 18: 6, 17-19

A provação que Deus dá, não excede a nossa capacidade de resistir à prova. O apóstolo Paulo diz: “Mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.” I Coríntios 10:13

Deus sabe que provação permitir para o nosso bem. Ele sabe quando dar e quanto dar. Seus olhos vigiam a fornalha para que a provação não seja excessiva, para que não seja contraproducente.

Que conforto saber que estamos nas mãos de Deus, que é demasiado sábio para cometer erros, e demasiado bom para permitir uma só dor desnecessária!

Não é vontade de Deus, que nos mantenhamos subjugados pela muda tristeza, coração ferido e quebrantado. Ele quer que olhemos para cima e Lhe contemplemos a serena face de amor.

O bendito Salvador põe-Se ao lado de muitos, cujos olhos estão tão cegados pelas lágrimas, que nem O discernem. Deseja tomar-nos pela mão, e quer que O olhemos com fé simples, permitindo que Ele nos guie.

Deus, em seu infinito amor, abre-se às nossas dores, tristezas e provações. Amou-nos com amor eterno e com amorável benignidade nos atraiu. Podemos fazer descansar sobre Ele o coração e meditar o dia todo em Sua amorável benignidade. Ele erguerá a alma acima dos dissabores diários, a um reino de paz.

E assim, queridos amigos, Deus emprega o mal do sofrimento para realizar o bem da salvação. Não vamos nos desanimar em meio às provações, mas confiemos em Deus, e nos apeguemos às lições que Ele quer nos ensinar.

A Bíblia nos diz: “Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.” Hebreus 12:6.

Eu desejo fazer com que você confie em Deus, apesar dos sofrimentos e das lutas desta vida.

Olhe com fé para o alto, Deus vai atender você.

Deus prometeu suprir com Cristo Jesus, todas as nossas necessidades.

Cante você também a bendita segurança. Diga para você mesmo: Que segurança, sou de Jesus.